**A GINÁSTICA GERAL NO ÂMBITO ESCOLAR: DESAFIOS E SUPERAÇÕES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM UMA ESCOLA DE MANAUS/AM**

Araceli dos Santos Nascimento-SEDUC-AM/FAPEAM¹[[1]](#footnote-1)

Alecio Vaneli Gaigher Marely -PPGL/UFAM²[[2]](#footnote-2)

Gabriel Lima Mota-SEDUC-AM³[[3]](#footnote-3)

**E-mail**: aracelisantosnas95@gmail.com

**GT 1** – Educação, Estado e Sociedade na Amazônia.

**Financiamento:** [Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do](http://www.fapeam.am.gov.br/) Amazonas - FAPEAM

**Resumo:**  A Ginástica Geral (GG) tem como principais características a demonstração e a não competitividade, permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades motoras básicas. A GG, segundo a Federação Internacional de Ginástica, é caracterizada pela ginástica recreativa, oferecendo exercícios que se direcionam a todas as idades, gêneros e condições físicas e financeiras. O objetivo geral deste projeto, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM), foi promover a GG nas aulas de Educação Física de uma escola em Manaus, identificando os desafios e superações dos alunos. A pesquisa foi qualitativa e exploratória, com 15 alunos entre 6 e 10 anos durante 6 meses totalizando 32 aulas. Os dados foram coletados por meio de conversas diárias com os participantes. Os resultados incluem o desenvolvimento de habilidades motoras básicas, melhorias na socialização, criação de coreografias e participação em eventos. As dificuldades encontradas foram o medo de se sentir incapaz, trabalhar com crianças de idades diferentes e pouca estrutura. Pode-se concluir que o projeto auxiliou no desenvolvimento motor, social e escolar das crianças, além de aproximar as famílias e ensinar pesquisa na infância.

**Palavras-chave:** Ginástica geral; Habilidades motoras; Desenvolvimento infantil; Socialização.

**INTRODUÇÃO**

A Ginástica Geral (GG), também conhecida como Ginástica de Demonstração (GD) ou Ginástica para Todos (GPT), é caracterizada pela demonstração e não competitividade, possibilitando o desenvolvimento de habilidades motoras básicas dos alunos, auxiliando seu desenvolvimento motor e social (Tomé, 2007).

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs):

A ginástica é uma modalidade que possibilita ao praticante aprimorar a consciência corporal, aperfeiçoar a técnica dos movimentos e desenvolver a criatividade, favorecendo a expressão individual e coletiva. Além disso, pode englobar outros elementos da cultura corporal de movimento, como a dança, as atividades circenses, entre outros. (Brasil, 1997, p. 24).

A Ginástica Geral (GG) tem como principal característica é a demonstração e o lazer, de acordo com a Federação Internacional de Ginástica (FIG), a GG é definida para pessoas de todas as idades, condições e classes sociais, estimulando a criatividade, jogos e expressão, assim como promove o desenvolvimento integral, para Paoliello (2008) nos âmbitos cognitivo, motor, social e afetivo. Sua principal característica é a demonstração e o lazer, podendo ser praticada em diferentes espaços, incluindo aulas de educação física do ensino regular.

A prática da Ginástica Geral (GG) na escola auxilia o desenvolvimento da curiosidade dos alunos sobre ginástica artística, rítmica e acrobática. Ainda assim, trata-se de uma modalidade pouco explorada nesse contexto. Ramos (2008) mostra que a maioria dos professores de educação física básica reconhece a importância da GG, mas não a desenvolve devido a falta de domínio de conteúdo, experiências práticas, espaço adequado, materiais adequados. Isso faz com que os professores deixem de ministrar esse conteúdo, gerando lacunas no repertório motor e social dos alunos durante a vida escolar.

É necessário enfatizar que a Ginástica Geral, no âmbito escolar, como prática corporal, estimula a pesquisa e aprendizagem de forma coletiva. Isso pode ajudar professores a desenvolverem habilidades, buscar materiais alternativos e estimularem estudantes a conhecerem seus limites, aprimorando habilidades motoras básicas e socioemocionais. Além de habilidade como empatia, assertividade, cooperação e resolução de conflitos, permitindo atuar socialmente de forma eficaz (Silva et al., 2010).

Fatores como desigualdade social, racial e fome fazem milhares de crianças abandonarem a escola, causando evasão escolar (Oliveira et al., 2021). Projetos que incentivem os estudantes, bem como a parceria entre escola e família, podem elevar o comprometimento e rendimento acadêmico, atuando, assim, como uma medida temporariamente resolutiva para a questão de Oliveira (Op.Cit.)  Ademais, a prática da Ginástica Geral na escola pode auxiliar crianças a superarem desafios físicos e cognitivos, além de promover a produção de conhecimento científico.

**METODOLOGIA**

O presente estudo adota uma abordagem qualitativa e exploratória, visando compreender o comportamento e experiências dos sujeitos em seu contexto natural (Minayo, 1994, p. 22). O objetivo é analisar subjetivamente como a prática da Ginástica Geral nas aulas de Educação Física na Escola de Tempo Integral Cônego Azevedo, em Manaus, pode contribuir para o desenvolvimento dos alunos ao (I) Desenvolver as habilidades motoras básicas e a coordenação motora por meio da prática (II) Promover o desenvolvimento socioemocional, estimulando a socialização, respeito e trabalho em equipe e (III)Estimular a pesquisa e aprendizagem coletiva envolvendo a comunidade escolar.

Os participantes foram 15 alunos entre 6 e 10 anos, com 2 aulas semanais de Ginástica Geral durante seis meses, totalizando 32 aulas. Como estratégia metodológica de uma pesquisa qualitativa, utilizou-se roda de conversa diária com os alunos para coletar dados, analisando os desafios encontrados nas aulas a partir da realidade e percepções de cada um. Isso permitiu compreender subjetivamente como a prática da Ginástica Geral pode contribuir para o desenvolvimento dos participantes ao contemplar os objetivos propostos anteriormente: motor, socioemocional e de pesquisa.

**RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO**

Esta pesquisa qualitativa obteve resultados indicando que a prática de Ginástica Geral (GG) na escola representa um desafio, visto que nenhum aluno havia tido contato prévio com a modalidade. Assim, o desenvolvimento de habilidades motoras básicas se mostrou fundamental, em especial locomoção, estabilização e manipulação. As modalidades de ginástica artística , acrobática e rítmica se complementam, permitindo identificar as potencialidades corporais de cada aluno. Inicialmente, vários estudantes não conseguiam executar elementos básicos com segurança, mas ao longo das aulas houve aprendizado notório. Melhorias na atenção, equilíbrio e força também foram observadas, principalmente em acrobacias envolvendo a realização de piruetas e sustentação do colega. O trabalho colaborativo entre os alunos auxiliou na realização das atividades propostas.

A ginástica é uma modalidade que tem como principal objetivo desenvolver as potencialidades do corpo por meio de movimentos que exigem força, flexibilidade, equilíbrio e coordenação, além de proporcionar um ambiente de aprendizado que favorece a socialização, o respeito às diferenças e a formação de valores (Paoliello, 2008, p. 21).

Um dos desafios encontrados foi promover a convivência entre alunos de faixas etárias e séries escolares distintas. Isso ocorreu devido às diferenças de habilidades motoras e socioemocionais entre as crianças. Portanto, foi necessário um importante trabalho para orientar as crianças sobre habilidades de socialização, para que assim os discentes pudessem conviver adequadamente no coletivo.

Outro resultado obtido foi a melhoria na autoestima das crianças e a forma de se posicionarem frente às atividades, perdendo o medo de apresentar para o público, além de exercer o papel de criar as coreografias juntas. Tivemos uma grande dificuldade nesse quesito: a maioria das crianças só sabiam reproduzir movimentos da internet, a criatividade era limitada. Mas com a experiência dos movimentos gímnicos e o amplo leque de conhecimento que a ginástica nos ofereceu, essa realidade foi superada e, ao final, todas as coreografias eram elaboradas por elas.

A ginástica é uma modalidade que tem como objetivo o desenvolvimento da capacidade física e mental do indivíduo, promovendo a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida. Por meio da ginástica, é possível explorar todas as potencialidades do corpo, aprimorar a coordenação motora, a flexibilidade, a força e o equilíbrio, além de favorecer o desenvolvimento cognitivo e afetivo. (Santin, 1987, p. 101).

Para reduzir a evasão escolar, foram estabelecidos critérios com os pais no início do projeto, incluindo frequência assídua às aulas regulares e boas notas. Isso ajudou a estabelecer uma rotina positiva de estudos, com apoio dos pais e interação escola-família.

Como resultado, as crianças participaram de apresentações na comunidade escolar: no Dia dos Pais, aniversário da escola e cantata de Natal. Nessas apresentações, foi perceptível a evolução das crianças, que inicialmente apresentavam dificuldades nos movimentos de ginástica, mas acabaram superando limites corporais em termos de força, equilíbrio e diversão. Isso corrobora a visão da ginástica como modalidade completa, desenvolvendo habilidades físicas, cognitivas e afetivas para formação integral. A ginástica é uma  modalidade esportiva  completa, pois permite ao praticante explorar as potencialidades do corpo, desenvolvendo habilidades físicas, cognitivas e afetivas importantes para a formação integral do indivíduo (Gallahue et al. , 2005, p. 184).

Como resultado da prática de atividades físicas, incluindo a Ginástica Geral, os pais relataram melhoria no bem-estar e saúde das crianças. Os desafios incluíram a falta de espaço adequado, sendo necessário realocar mesas e cadeiras para cada aula. As condições climáticas, como a chuva, também atrapalharam algumas aulas. Apesar disso, o objetivo de promover a GG na escola foi alcançado. No final do projeto, foi possível fomentar a pesquisa científica, especialmente entre os alunos bolsistas. Eles elaboraram um banner apresentando o projeto para toda a escola, incentivando a pesquisa desde a infância. As monitoras se emocionaram, pois superaram seus limites ao se apresentar publicamente.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A Ginástica Geral (GG) no contexto escolar (I) promove o desenvolvimento integral dos alunos ao (II) favorecer o aprimoramento motor e socioemocional, além de (III) estimular a colaboração e aprendizagem. Os estudantes se beneficiam por meio de melhorias nas habilidades motoras básicas, coordenação motora e autoestima; do treinamento de competências sociosemocionais por meio da interação em grupo; e da participação em projetos interdisciplinares que envolvem a comunidade escolar. Apesar dos desafios, como falta de infraestrutura adequada, o objetivo de implementar a GG na escola foi alcançado. Assim, conclui-se que, quando ofertada da maneira correta, essa modalidade esportiva auxilia significativamente o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes, promovendo aprendizagem prazerosa.

**REFERENCIAS**

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular.** Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf> Acesso em: 25 jun. 2023.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física.** Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>  Acesso em: 25 jun. 2023.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** São Paulo: Phorte, 2005

MINAYO, M. C. S. (Org.). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** Petrópolis-RJ: Vozes, 1994.

OLIVEIRA, Francisco Lidoval de; NÓBREGA, Luciano. **Evasão escolar: um problema que se perpetua na educação brasileira.** Revista Educação Pública, v. 21, nº 19, 25 de maio de 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/21/19/evasao-escolar-um-problema-que-se-perpetua-na-educacaobrasileira>

PAOLIELLO, E. **Ginástica geral: experiências e reflexõe**s. São Paulo: Phorte, 2008.

RAMOS, Eloiza da Silva Honório. E**ducação Física como Auxiliar no Desenvolvimento Cognitivo e Corporal de Autismo.** Revista Movimento & Percepção, [S.l.], v. 9, n. 13, p. 1-12, jul./dez. 2008. ISSN 1679-8678. Disponível em: <http://www.seer.upf.br/index.php/movimento/article/view/608>  Acesso em: 25 jun. 2023.

SANTIN, Silvino. **Educação Física: uma abordagem filosófica da corporeidade.** Ijuí: UNIJUÍ, 1987.

SILVA, Alessandra Turini Bolsoni; CARRARA, Kester. **Habilidades sociais e análise do comportamento: compatibilidades e dissensões conceitual-metodológicas.** Psicologia em Revista, Belo Horizonte, v. 16, n. 2, p. 330-350, ago. 2010. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/per/v16n2/v16n2a07.pdf> Acesso em: 25 jun. 2023.

TOMÉ, Maycon Cleber. **Educação Física como Auxiliar no Desenvolvimento Cognitivo e Corporal de Autistas.** Revista Movimento & Percepção, Espírito Santo do Pinhal, v. 8, n. 11, p. 231-48, 2007. Disponível em:

<http://ferramentas.unipinhal.edu.br/movimentoepercepcao/include/getdoc.php?id=466&article=158&mode=pdf>  Acesso em: 22 jul. 2023.

1. Pós graduada em Transtorno do Espectro Autista  - UEPA. Email: aracelisantosnas95@gmail.com [↑](#footnote-ref-1)
2. Mestrando em Letras - Estudos Linguísticos pela UFAM. E-mail: gaigher.alecio@gmail.com [↑](#footnote-ref-2)
3. Graduado em Letras - Língua e Literatura Inglesa pela UFAM. E-mail: motagabriell92@gmail.com [↑](#footnote-ref-3)